

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA CATARINA

DEMONSTRAÇÕES DE RELATO FINANCEIRO SNC - ESNL



ANEXO

RELATO FINANCEIRO DO ANO ECONÓMICO DE 2019

31-12-2019



NOTAS

1 - IDENTIFICAÇÃO

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE SANTA CATARINA é uma é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, Tipo Centro Paroquial, com o NIF - 501 330 755 e o NISS - 20004940117 e sede em Estrada Nacional, Nº 360 - Santa Catarina - 2500 -768 Santa Catarina, freguesia de Santa Catarina concelho de Caldas da Rainha, Portugal, tendo sido constituída em 01-01-1981. A sua atividade principal é, Outras Atividades de Apoio Social para Pessoas Idosas com alojamento (CAE- 87301); como atividades secundárias: Atividades de Apoio Social para pessoas Idosas sem alojamento (CAE- 88101), Educação Pré-Escolar (CAE- 85100); Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento (CAE- 88910); e Outras Atividades de Serviços de Refeições (CAE- 56290) O C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA opera na freguesia de Santa Catarina.

O CENTRO PAROQ. ST. CAT. é uma Instituição independente não sendo participada por qualquer sociedade mãe e não participa no capital de outras entidades.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o C. S. P. ST. CATARINA opera, logo a moeda funcional.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas, sendo opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações do CENTRO PAROQUIAL, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. Vão também ser apresentadas, para elaboração de parecer, ao Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial de Santa Catarina.

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico

As presentes Demonstrações Financeiras, tem por base as NCRF (Normas Contabilísticas de relato Financeiro), que preconizam a Continuidade, verdade e fidedignidade, das rubricas expressas nas Demonstrações financeiras, estando de acordo com o Decreto-lei 36 A, de 9 de Março de 2011, sobre as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL)



As políticas e as estimativas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende:

- O seu preço de compra;
- Quaisquer custos, diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida;
- Sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.



Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registrados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A quantia depreciável de um ativo é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registradas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registrados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registrados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contábilístico na data de alienação ou abate, sendo registradas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato, bem como noutro período nenhuma imparidade em ativos fixos tangíveis.

Instrumentos financeiros

O tratamento contábilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- Ao custo menos perda por imparidade;
- Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.



Ao custo menos perda por imparidade

Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, empréstimos concedidos, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos. São também mensurados ao custo menos perda por imparidade os contratos para conceder ou contrair empréstimos que não possam ser liquidados numa base líquida e que, quando executados, reúnam as condições atrás descritas.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão

Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas. "

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.



O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato, bem como noutro período nenhuma imparidade em ativos financeiros.

Outras contas a receber

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato, bem como noutro período nenhuma imparidade em outras contas a receber.

Inventários

Os Inventários são valorizados ao menor entre o seu custo histórico e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. A técnica de mensuração do custo de Inventários é ao custo.

Quando o valor realizável líquido foi mais baixo que o valor de custo, bem como o valor dos materiais potencialmente obsoletos, estes encontram-se registados na rubrica perdas de imparidade de inventários (perdas/ reversões).

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo de aquisição.

O CENTRO PAROQUIAL não reconheceu no período do relato, bem como noutro período nenhuma imparidade em inventários.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que



sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Reconhecimento de gastos e perdas e de rendimentos e ganhos

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Vendas de bens

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o CENTRO PAROQUIAL;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber. As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de diferimentos ou outras contas a pagar ou a receber.

O CENTRO PAROQUIAL não fez no período do relato vendas de bens

Prestação de serviços

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando:

- A quantia de rédito seja fiavelmente mensurada;
- Seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa/Grupo;



- A fase de acabamento da transação à data do balanço seja fielmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fielmente mensurados.

No CENTRO PAROQUIAL As prestações de serviços incluem: Mensalidades, quotizações e serviços secundários.

Juros, royalties e dividendos

O rédito proveniente do uso de ativos que produzam juros, royalties e dividendos é reconhecido quando:

- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- A quantia do rédito possa ser fielmente mensurada. O rédito proveniente do uso desses ativos é reconhecido nas seguintes bases:
 - Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo;
 - Os royalties são reconhecidos num regime de acréscimo de acordo com a substância do acordo relevante;
 - Os dividendos são reconhecidos quando for estabelecido o direito da Entidade (enquanto acionista) de receber o pagamento, exceto nas associadas em que o rédito corresponde ao resultado atribuível à participação.

O CENTRO PAROQUIAL no período do relato apenas reconheceu juros de ativos correntes (Depósitos Bancários), pois não tem royalties nem dividendos.

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.



Os subsídios do Governo relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

Custos com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios. Os custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica como parte do custo desse ativo são também reconhecidos como um gasto do período em que sejam incorridos.

Passivos contingentes e ativos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como:

- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade;
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são



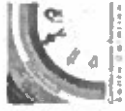
reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

O CENTRO PAROQUIAL no período do relato apenas reconheceu juros de ativos, pois não tem royalties nem dividendos.

Juizados de valor, estimativas e pressupostos críticos

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras, são as seguintes:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis: a determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de amortização;
- Imparidade de dívidas a receber;
- Justo valor dos instrumentos financeiros.



4 - FLUXOS DE CAIXA

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes - quantias escrituradas e movimentos do exercício	31-12-2019			31-12-2018			
	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	44	120.763	120.678	8	203.853	203.817	44
Depósitos à ordem	97.153	1.649.324	1.633.198	159.786	1.329.707	1.392.340	97.153
Outros depósitos bancários			-				-
Total de caixa e depósitos bancários dos quais: depósitos bancários no exterior	97.197	1.770.087	1.753.876	159.795	1.533.560	1.596.157	97.197
			-				-

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 existiram recebimentos e pagamentos, que estão mais detalhados na Demonstração de Fluxos de Caixa.

5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 os Ativos Tangíveis tinham a seguinte composição e variação:



		31-12-2019										Total
Ativos fixos tangíveis	Bens do domínio público	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total	
Quantia bruta escriturada inicial	-	8.209	2.450.043	335.943	207.014	51.277	-	23.082	-	n.a.	3.075.568	
Depreciações acumuladas iniciais	-	-	790.124	298.957	173.171	48.238	-	23.082	-	-	1.333.572	
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	790.124	298.957	173.171	48.238	-	23.082	-	-	1.333.572	
Quantia líquida escriturada inicial	-	8.209	1.659.919	36.987	33.843	3.038	-	0	-	-	1.741.996	
Movimentos do período	-	-	64.702	467	(15.448)	(346)	-	7.453	1.808	-	58.636	
Total das adições	-	-	116.372	5.300	691	691	-	8.943	1.808	-	133.114	
Aquisições em 1ª mão	-	-	116.372	5.300	691	691	-	8.943	1.808	-	133.114	
Total das diminuições	-	-	51.670	4.833	15.448	1.037	-	1.490	-	-	74.478	
Depreciações	-	-	51.670	4.833	12.198	1.037	-	1.490	-	-	71.228	
Abates	-	-	-	-	3.250	-	-	-	-	n.a.	3.250	
Outras Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Quantia líquida escriturada final	-	8.209	1.724.621	37.454	21.646	2.692	-	7.453	1.808	-	1.803.883	
Quantia bruta escriturada final	-	8.209	2.566.414	341.244	203.764	51.968	-	32.025	1.808	-	3.203.625	
Depreciações acumuladas finais	-	-	841.794	303.790	182.119	49.275	-	24.572	-	-	1.401.550	
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-	-	841.794	303.790	182.119	49.275	-	24.572	-	-	1.401.550	



31-12-2018

Ativos fixos tangíveis	Bens do domínio público	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Equipamento biológicos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	-	8.209	2.450.043	325.295	207.014	48.050	-	23.082	-	-	3.061.693
Depreciações acumuladas iniciais	-	-	741.991	294.519	160.973	46.959	-	23.082	-	n.a.	1.267.525
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas iniciais	-	-	741.991	294.519	160.973	46.959	-	23.082	-	-	1.267.525
Quantia líquida escriturada inicial	-	8.209	1.708.052	30.776	46.041	1091	-	0	-	-	1.794.169
Movimentos do período	-	-	(48.133)	6.212	(12.198)	1.946	-	-	-	-	(52.173)
Total das adições	-	-	10.649	10.649	-	3.226	-	-	-	-	13.875
Aquisições em 1ª mão	-	-	10.649	10.649	-	3.226	-	-	-	-	13.875
Total das diminuições	-	-	48.133	4.437	12.198	1.280	-	-	-	-	66.048
Depreciações	-	-	48.133	4.437	12.198	1.280	-	-	-	-	66.048
Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-	n.a.	-
Outras Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantia líquida escriturada final	-	8.209	1.659.919	36.987	33.843	3.038	-	-	-	-	1.741.996
Quantia bruta escriturada final	-	8.209	2.450.043	335.943	207.014	51.277	-	23.082	-	-	3.075.568
Depreciações acumuladas finais	-	-	790.124	298.957	173.171	48.238	-	23.082	-	-	1.333.572
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas finais	-	-	790.124	298.957	173.171	48.238	-	23.082	-	-	1.333.572



As depreciações anuais foram consistentes com os anos anteriores tendo neste ano terminado a depreciação de alguns itens.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Vida Útil	Anos
Bens de domínio público	
Edifícios e outras construções	50,20,10 e 14
Equipamento básico	6, 5 e 7
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	6
Equipamentos biológicos	
Outros ativos fixos tangíveis	6

Dentro de alguns itens existem mais de que uma taxa de depreciação, feito com base na tabela geral de depreciações e da vida útil estimada.

As depreciações do exercício, no montante de 71 227.50 euros em 31 de Dezembro de 2019, foram reconhecidas em resultados, na rubrica Gastos/reversões de depreciação e amortização. Não foram reconhecidas Imparidades em Ativos Fixos Tangíveis.

A rubrica Instrumentos Financeiros refere-se ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) sendo de 3 619.72€ em 2019 e de 2 355.68€ em 2018.

No ano de 2019 foi constituída uma Provisão no valor de 4 292.37€, que diz respeito a uma garantia pela execução das obras de requalificação feitas do Lar em 2019.

6 - INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, os inventários têm a seguinte composição:



Inventários	31-12-2019		31-12-2018			
	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Valor bruto	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias						
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	4.635	-	4.635	2.698	-	2.698
Produtos acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-
Ativos biológicos	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por conta de compras	-	-	-	-	-	-
	4.635	-	4.635	2.698	-	2.698

A variação dos inventários no período do relato teve uma subida em relação aos anos anteriores, mas encontra-se dentro dos valores considerados normais.

Não há perdas por imparidade no período do relato nem em anos anteriores.

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é assim decomposto:

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31-12-2019				31-12-2018					
	Mercadorias	Mat. Primas e subsidiárias	Ativos biológicos	Matérias de consumo	Total	Mercadorias	Mat. Primas e subsidiárias	Ativos biológicos	Matérias de consumo	Total
Inventários iniciais		2.698			2.698		3.110			3.110
Compras		125.581			125.581		130.277			130.277
Reclassificação e regularização de inventários		-	-	-	-		-	-	-	-
Inventários finais		4.635			4.635		2.698			2.698
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		123.644			123.644		130.689			130.689

No ano do relato de verificou-se uma diminuição no Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, devido a uma melhor racionalização dos recursos, tendo-se também verificado uma diminuição do valor das compras.

7 - CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica créditos a receber decompõe-se da seguinte forma:



Créditos a receber	31-12-2019			31-12-2018		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Clientes, conta corrente						
Gerais	6.818		6.819	5.950		5.950
Utentes	23.333		23.333	53.556		53.556
Clientes - títulos a receber						
Gerais			-			-
Utentes			-			-
Outros			-			-
...			-			-
	30.152	-	30.152	59.506	-	59.506

No final do período de relato a conta clientes/ utentes teve uma grande diminuição. Esta rubrica reflete na sua maior parte a dívida de alguns utentes, referentes ao mês de Novembro e Dezembro e outras anteriores que só foram pagos no ano seguinte. A diminuição desta rubrica prende-se com alguns créditos com maior antiguidade que foram desreconhecidas por contrapartida de Resultados Transitados, nos quais não tinham sido reconhecidas nenhuma perda por imparidade.

8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

	Estado e outros entes públicos	31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Passivo			
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		179	
Retenção de imposto sobre o rendimento		3.455	3.728
Imposto sobre o valor acrescentado		1.045	1.052
Contribuições para a Segurança Social		17.807	16.705
Tributos das autarquias locais			
Outras tributações (FCT)		203	105
		22.689	21.590



Durante o período de relato a rubrica estado e outros entes públicos reflete os passivos respeitantes à retenção do imposto sobre o rendimento, categoria A e B e contribuições para a Segurança Social respeitantes ao mês de Dezembro de 2019 e FCT a pagar em Janeiro de 2020, o valor referente ao IVA do 4º trimestre de 2019 a pagar em fevereiro de 2020 e o valor de IRC referente ao ano de 2019 a pagar até final de maio de 2020.

9 - OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica outros ativos corrente decompõe-se da seguinte forma:

Outros ativos correntes	31-12-2019			31-12-2018		
	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade acumulada	Valor líquido
Clientes/Utentes						
Fornecedores	1.320		1.320	3.163		3.163
Pessoal	36		36	516		516
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.975		3.975	4.647		4.647
Fornecedores de Investimentos	923		923	31.678		31.678
Estado e outros entes Públicos						
Outros	17.949		17.949	18.006		18.006
...			-			-
			-			-
	24.203	-	24.203	58.010	-	58.010

No ano do relato, a diminuição desta rubrica deve-se essencialmente à descida do valor referente a fornecedores de investimentos respeitando à execução das obras de reparação/requalificação realizadas no Lar. Outros valores encontram-se dentro dos valores dos anos anteriores.

10 - DIFERIMENTOS



Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Diferimentos	31-12-2019	31-12-2018
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer	6.928	7.926
	6.928	7.926
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos diferidos		

No período do relato a rubrica refere-se a gastos respeitantes a seguros, artigos de higiene e limpeza, gás e outros, cujo pagamento foi feito em 2019, mas são gastos a reconhecer no ano económico de 2020.

11 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica caixa e depósitos bancários decompõe-se da seguinte forma:

Caixa e depósitos bancários	31-12-2019	31-12-2018
Depósitos à ordem	113.279	97.153
Outros depósitos bancários		
Numerário	129	44
....		
....		
	113.408	97.197

Subida de fundos em caixa e depósitos, apesar dos pagamentos dos investimentos feitos em 2019, tendo sido também recebidos subsídios em 2019. Esta subida reflete também uma melhoria do resultado do exercício. Detalhe dos valores recebidos e pagos na Demonstração de Fundos de Caixa.



12 - IMPARIDADE DE ATIVOS

O CENTRO PAROQUIAL ST. CATARINA no ano do relato e em outros anteriores não reconheceu imparidades em ativos.

13 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, os fundos do CENTRO PAROQ. ST. CAT. são compostos por:

Fundos, Reservas e Resultados Transitados	31-12-2019	31-12-2018
Fundo Social	121 665.52€	121 665.52€
Resultados Transitados	907 440.26€	996 072.96€
Outras Variações Subsídios	721 998.22€	704 377.32€

No ano do relato as variações da rubrica fundos patrimoniais refletem:

- Resultados transitados - incorporação do resultado do ano económico anterior e a regularização de dívidas antigas de Utentes referida na nota 7;
- Outras variações patrimoniais (subsídios) - reflete os subsídios recebidos do Inst. Seg Social - Programa Pares e programa Mases e outro e do Município das Caldas da Rainha recebidos em anos anteriores e imputados em função da depreciação dos ativos.
- Foi recebido em 2016 um reforço do subsídio da Câmara municipal do valor de 70 494.65€.
- Foi recebido em 2017 o remanescente do subsídio do Programa Pares no valor de 47 135.00€.
- Foi recebido em 2018 um subsídio do município para aquisição das viaturas que foram adquiridas em 2017 no valor de 20 051.25€.
- Foi recebido em 2019 um subsídio do município para as Obras de manutenção/reparação do Lar no valor de 38 723,88€;
- Foi recebido em 2019 um subsídio do município para aquisição de Equipamentos no valor de 4 293,36€;

14 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO RELACIONADOS COM ATIVOS



O CENTRO PAROQ. ST. CAT. beneficiou de subsídios no decorrer do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 da Câmara Municipal para Obras no Lar e aquisição de equipamentos.

Os subsídios inscritos na conta 5932 Subsídios para o Investimento decompõem-se da seguinte forma (saldo Final 2019):

- Do PIDDAC - 5 499.42€;
- Participação Seg Social - Pares - 460 398.40€;
- Participação Câmara /Lar - 176 672.15€;
- Outro - 13 514.62€;
- Programa Mases - 17 885.42€;
- Participação Câmara Viaturas - 8 020.50€
- Obras de Reparação/manutenção Lar - 36 787,69€
- Aquisição Equipamentos - 3 220.02€

15 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica financiamentos obtidos decompõe-se da seguinte forma:

Financiamentos obtidos	31-12-2019		31-12-2018	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos obrigacionistas:				
Empréstimos bancários:				
Emprestimo Bancário				
Descobertos bancarios				
Locações financeiras	10.750	14.331	10.081	25.082
Outros empréstimos obtidos:	10.750	14.331	10.081	25.082
	-	-		
	10.750	14.331	10.081	25.082



A rubrica locações corrente diz respeito à amortização em 2020 da locação financeira obtida em 2017 para aquisição de 4 viaturas, sendo o montante inscrito em não corrente o valor a pagar em anos seguintes.

16 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

Fornecedores	31-12-2019	31-12-2018
Fornecedores c/c		
Gerais	21.514	22.536
Outras partes relacionadas		
Fornecedores - títulos a pagar		
Gerais		
Outras partes relacionadas		
Fornecedores - facturas em recepção e conferência		
Outros		
	21.514	22.536

No ano do económico do relato, os valores da rubrica fornecedores teve um valor similar ao do ano anterior, sendo respeitantes a custos suportados/contabilizados referentes a Dezembro 2019 e que vão ser regularizados no ano económico de 2020.

17 - OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica outros passivos correntes decompõe-se da seguinte forma:

Outros passivos correntes	31-12-2019	31-12-2018
Pessoal	392	
Fornecedores de investimentos		
Credores por acréscimos de gastos	136.908	122.854
Adiantamentos por conta de vendas		
Outros Credores	4.987	2.480
Utentes	13.071	13.220
	155.358	138.554



A subida desta rubrica refere-se principalmente a outros credores e Credores por acréscimo de gastos. A rubrica Credores por acréscimo de gastos refere-se a encargos com férias e outros acréscimos de gastos.

18 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 as vendas e prestações de serviços são assim decompostas:

Rédito das vendas e dos serviços prestados		31-12-2019	31-12-2018
Vendas		
Prestações de Serviços	Quotizações		
	Mercado Interno		
	Mensalidades dos Utentes	519.753	485.930
	Serviços Secundários	64.611	59.773
	Quotas e Jóias	2.135	1.605
	Total	586.499	547.308
Contratos de construção		
	Total	586.499	547.308

O CENTRO PAROQUIAL não faz vendas, apenas faz prestações de serviços aos seus utentes os valores referidos no quadro anterior são divididos pelas suas valências do seguinte modo:



	2019	2018
CRECHE	55 574.86€	48 180.79€
PRÉ- ESCOLAR	52 110.82€	46 939.75€
ACADEMIA JUV.	18 276.56€	16 437.25€
CENTRO DIA	31 344.94€	26 893.96€
CENTRO DE CONVIVIO	10 485.05€	9 592.41€
APOIO DOMICILIÁRIO	85 021.81€	79 861.89€
APOIO DOM. INTEG.	34 400.24€	26 436.42€
SERVIÇOS TRIBUTADOS	25 201.19€	24 418.50€
ERPI LAR DE IDOSOS	274 083.52€	268 547.32€

No período do relato verificou-se uma subida das mensalidades recebidas em todas as atividades, principalmente pelo aumento de utentes e/ou estabilização de utentes e também por alguns ajustes nas mensalidades.

19 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O CENTRO PAROQ. ST. CAT. Beneficiou dos seguintes subsídios no decorrer dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018:

Subsídios, doações e legados à exploração	31-12-2019	31-12-2018
Do Estado e outros entes públicos		
Centro Regional SeG. Social	611.008	568 906
Autarquias	6.348	1.040
Instituto Emprego Formação Profissional	9.309	12.573
De outras entidades		
Compensação Educadoras de Infância		
Doações e heranças		
Legados		
Total	626.665	582.519



Os valores apresentados no quadro anterior foram subdivididos pelas diversas valências do seguinte modo:

	2019	2018
CRECHE	149 977.15€	139 297.80€
PRÉ- ESCOLAR	82 113.76€	81 259 50€
CENTRO DIA	24 985.12€	20 389.00€
CENTRO DE CONVIVIO	16 136.94€	12 727.59€
APOIO DOMICILIÁRIO	136 280.22€	121 391.83€
APOIO DOM. INTEG.	58 655.11€	46 565.59€
ERPI LAR DE IDOSOS	157 941.31€	160 887.91€

O CENTRO PAROQUIAL tem protocolos com o Instituto de Segurança Social para os serviços de apoio social que presta aos seus utentes, sendo:

- Creche - 43 utentes;
- Pré-escolar - 38 utentes;
- Centro de dia - 15 utentes;
- Centro de convívio - 20 utentes;
- Apoio Domiciliário - 42 utentes;
- Apoio Domiciliário Integrado - 12 utentes;
- Lar de Idosos - 30 utentes.

No ano de relato, nos subsídios da Segurança social verificou-se um aumento em todas as valências, sendo mais acentuado na Creche, Apoio Domiciliário e Apoio Domiciliário Integrado, por nestas valências não se ter tido utentes abaixo do valor protocolado.

Verificou-se uma descida na comparticipação do IEFP devido aos estágios e programas emprego realizados.

O valor referente à Câmara Municipal apresenta um valor superior ao do ano anterior devido a algumas comparticipações do município para despesas realizadas.

Em 2019 não foi estimado qualquer valor para a rubrica das educadoras de infância.



20 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 os fornecimentos e serviços externos são assim decompostos:

Fornecimentos e serviços externos		31-12-2019	31-12-2018
Subcontratos		20.664	17.453
Serviços especializados			
	Trabalhos especializados	4.759	3.928
	Publicidade e propaganda	0	0
	Vigilância e segurança	3.094	3.266
	Honorários	7.565	14.455
	Comissões		
	Conservação e reparação	26.983	29.443
	Outros	118	
Materiais			
	Ferramentas e utensílios de desg. rápido	13.042	11.355
	Livros e documentação técnica	0	0
	Material de escritório	3.145	5.068
	Artigos para oferta	265	712
	Encargos com saúde dos utentes	1.415	506
	Outros	3.346	6.681
Energia e fluidos			
	Electricidade	30.418	31.693
	Combustíveis	12.854	12.618
	Água	9.393	7.022
	Gás	26.327	25.174
	Outros		6
Deslocações, estadas e transportes			
	Deslocações e estadas	5.082	3.086
Serviços diversos			
	Rendas e alugueres	3.599	4.036
	Comunicação	7.188	8.157
	Seguros	10.020	10.005
	Royalties		
	Contencioso e notariado	3.698	3.079
	Despesas de representação		
	Limpeza, higiene e conforto	13.829	18.181
	Outros serviços	6.110	4.353
		212.915	220.227

No ano do relato verificou-se uma diminuição nestes gastos, tendo havido algumas rubricas com oscilações para mais e para menos.



21 - GASTOS COM PESSOAL

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	31-12-2019	31-12-2018
Remunerações dos órgãos sociais		
Das quais: Participação nos lucros		
Remunerações do pessoal	701.285	658.980
Das quais: Participação nos lucros		
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	154.913	145.592
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	12.422	11.215
Gastos de ação social		
Outros gastos com pessoal	4.109	23.462
Dos quais:		
Gastos com formação	361	60
Gastos com fardamento		
Medicina e Seg. Trabalho	2.671	3.024
indemenizações	(404)	20.349
Outros	1.482	29
	872.729	839.249

A composição e remunerações dos Órgãos Diretivos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 foram as seguintes:



Remunerações dos Órgãos Diretivos	31-12-2019	31-12-2018
Composição dos órgãos diretivos		
Direção / 5 membros	0	0
Conselho Fiscal / 3 membros	0	0
...		
...		
...		

O número médio de pessoas que colaboraram com o C. SOC. PAROQUIAL ST. CATARINA no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 foram de:

- Trabalhadores remunerados - 69 em 2019 e 67 em 2018;
- Órgãos Diretivos, não remunerados - 8 em 2019 e 2018.

Verificou-se um aumento do número médio dos trabalhadores em 2019. Em 2019 verificou-se também o aumento do salário mínimo, a existência de menos pessoas de baixa e algumas atualização dos escalões remuneratórios. De referir a redução do valor em indemnizações por algumas rescisões de contratos.

22 - OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 os outros rendimentos são assim decompostos:



Outros rendimentos	31-12-2019	31-12-2018
Rendimentos suplementares		
Royalties		
Serviços Sociais		
Outros Serviços Secundários	6.802	6.455
Descontos de pronto pagamento obtidos	97	
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		0
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	15.000	0
Diferenças de câmbio favoráveis		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Rendas e outros rendimentos de propriedades de investimento		
Sinistros	300	
Outros (Alienações)	3.760	
...		
Rendimentos de juros (não relacionados com financiamentos)		
Excesso de estimativa para impostos		
Imputação de subsídios para investimentos	24.860	22.387
Ganhos em outros instrumentos financeiros		
Restituição de impostos	10.530	6.000
Outros		
Correcções exercícios anteriores	15.691	25.315
Donativos	11.650	7.273
Outros	584	920
Total	89.274	68.360

No ano do relato verificou-se uma pequena subida desta rubrica devido principalmente às restituições de impostos referente às obras feitas no Lar aos donativos e em ativos não financeiros referente à alteração do fornecedor de Gás no edifício do Centro, no entanto verificou-se uma descida em correções de exercícios anteriores. Em 2019 existiram ganhos com investimentos não financeiros (alienação de viatura e recebimento de indemnização por sinistro).

23 - OUTROS GASTOS



Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 os outros gastos são assim decompostos:

Outros gastos		31-12-2019	31-12-2018
Impostos/Taxas		285	186
Descontos de pronto pagamento concedidos			
Dívidas incobráveis		2.317	906
Perdas em inventários			
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros			
	Cobertura de prejuízos		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros			
	Gastos em propriedades de investimento		
Gastos de juros (não relacionados com financiamentos)			
Diferenças de câmbio desfavoráveis			
Correções relativas a períodos anteriores		6.327	6.365
Donativos			
Quotizações		378	417
Ofertas e amostras de inventários			
Insuficiência da estimativa para impostos			
Perdas em instrumentos financeiros			
Subsídios, donativos, bolsas de estudo			
Prestações a associados das mutualidades			
Capitais vencidos - associados das modalidades			
Prestações dos regimes profissionais complementares			
Rendas vitalícias - associados das mutualidades			
Prestações pecuniárias de cuidados de saúde			
	Outros	3.543	1.656
	...		
	...		
		12.850	9.530

No ano de relato nesta rubrica verifica-se uma subida em relação ao ano anterior, tendo sido reconhecidas mais dívidas incobráveis em 2019 e verificou-se também uma subida em outros gastos.



24 - GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 os gastos/reversões de depreciação e de amortização são assim decompostos:

Gastos/reversões de depreciação e de amortização	31-12-2019	31-12-2018
Ativos fixos tangíveis		
Bens de domínio público		
Terrenos e recursos naturais		
Edifícios e outras construções	51.670	48.133
Equipamento básico	4.832	4.437
Equipamento de transporte	12.198	12.198
Equipamento administrativo	1.038	1.280
Equipamentos biológicos		
Outros ativos fixos tangíveis	1.490	
	71.228	66.048
Ativos intangíveis		
.....	-	-
Ativos Biológicos		
...	-	-
Propriedades de Investimento		
...	-	-
Total	71.228	66.048

No ano do relato verificou-se um aumento com o início da depreciação de vários ativos adquiridos em 2019, principalmente as obras no Lar, no entanto existiram algumas que terminaram referentes a anos anteriores.

25 - JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS



Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 os juros e gastos similares suportados são assim decompostos:

Juros e gastos similares suportados	31-12-2019	31-12-2018
Juros suportados		
Empréstimos obrigacionistas:		
Financiamentos bancários	2.103	2.665
Descobertos bancários		
Locações financeiras		
Outros financiamentos		
Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos		
Perdas de participações de capital		
Perdas em instrumentos de cobertura associados a financiamentos		
Outros gastos de financiamento:		
Relativos a financiamentos obtidos		
Comissões e encargos similares		
Imposto do selo		
Outros financiamentos		
	2.103	2.665

Rubrica com valor similar ao do período anterior.

26 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

No ano do relato o C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA não reconheceu itens de instrumentos financeiros. Não tendo ativos financeiros mensurados a justo valor, nem utilizou a técnica de reavaliação.

27 - RESULTADOS

A informação sobre as principais operações do CENTRO PAROQ. ST. CAT., por atividade económica resume-se nos quadros seguintes:



RESULTADOS DO PERÍODO POR ATIVIDADES/ VALÊNCIAS

31-12-2019

	CRÉCHE	PRÉ ESC	SERV	ACAD	CENT DIA	CENT COV	AP DOM	AD INT	LAR	TOTAL
VALÊNCIAS										
Vendas e prestações de serviços	55574,86	52110,82	25201,19	18276,56	31344,94	10485,05	85021,81	34400,24	274083,52	586498,99
Subsídios, doações e legados à exploração	149977,15	82113,76	0,00	575,37	24985,12	16136,94	136280,22	58655,11	157941,31	626664,98
ISS IP Centros Distritais	147091,29	79904,88			20853,50	12778,65	135111,99	58240,80	157026,99	611008,10
Outros	2885,86	2208,88		575,37	4131,62	3358,29	1168,23	414,31	914,32	15656,88
<i>Varição dos inventários de produção</i>										
<i>Trabalhos para a própria entidade</i>										
<i>Custo mercad vend. das mat. consumidas</i>	14902,11	12162,83	11134,43	607,04	8092,59	4138,16	22280,93	5794,91	44531,04	123644,04
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	26421,00	22501,31	2749,94	3471,30	9860,27	5591,08	45355,53	16644,47	80319,70	212914,60
<i>Gastos com pessoal</i>	151661,94	122833,83	10462,30	15603,67	42483,16	27362,86	139307,50	67497,16	295516,80	872729,22
<i>Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)</i>										
<i>Impendentes devidas a receber (perdas/reversões)</i>										
<i>Provisões (aumentos/reduções)</i>										
<i>Provisões específicas (aumentos/reduções)</i>										
<i>Outras Impendentes (perdas/reversões)</i>										
<i>Aumentos/Reduções de justo valor</i>										
<i>Outros rendimentos e ganhos</i>	7273,57	20127,96		492,74	3176,87	1751,93	13454,93	5821,32	37174,69	89273,98
<i>Outros gastos e perdas</i>	3903,37	156,88		142,89	167,69	208,33	4753,73	277,60	3239,28	12849,77
Resultado antes de Depreciações Gastos	15937,16	-3302,31	854,52	-480,23	-1096,78	-8926,51	23059,24	8662,53	45592,70	80300,32
<i>Gastos/reversões depreciação e amortização</i>	3405,00	3806,50			2005,00	1068,04	15730,00	5824,56	39388,40	71227,50
Resultado Operacional (antes de Gastos de	12532,16	-7108,81	854,52	-480,23	-3101,78	-9994,55	7329,24	2837,97	6204,30	9072,82
<i>Juros e rendimentos similares obtidos</i>										
<i>Juros e rendimentos similares suportados</i>										
Resultado antes de impostos	12532,16	-7108,81	854,52	-480,23	-3101,78	-9994,55	5971,85	2091,98	6204,30	6969,44
<i>Imposto sobre rendimento do período</i>			179,45							179,45
Resultado Líquido do Período	12532,16	-7108,81	675,07	-480,23	-3101,78	-9994,55	5971,85	2091,98	6204,30	6789,99



RESULTADOS DO PERÍODO POR ATIVIDADES/ VALÊNCIAS

31-12-2018

	CRECHE	PRÉ ESC	SERV TRIB	ACAD	CENT DIA	CENT COV	AP DOM	AD INT	LAR	TOTAL
VALÊNCIAS										
Vendas e prestações de serviços	48180.79	46939.75	24418.50	16437.25	26893.96	9592.41	79861.89	26436.42	268547.32	547308.29
Subsídios, doações e legados à exploração	139297.80	81259.50	0.00	0.00	20389.00	12727.59	121391.83	46565.59	160887.91	582519.20
ISS IP Centros Distritais	137124.98	79387.06			19806.13	12440.22	117873.94	45379.85	156894.30	568906.48
Outros	2172.82	1872.44			582.87	287.37	3517.89	1185.74	3993.61	13612.74
<i>Varição dos inventários da produção</i>										
<i>Trabalhos para a própria entidade</i>										
<i>Custo mercad vend. das mat. consumidas</i>	15437.27	12251.77	15708.63	2900.00	8041.96	4471.00	20722.96	5991.40	45163.68	130688.67
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	29570.42	25534.91	2870.61	3000.16	9403.44	5202.53	45640.97	15657.54	83396.52	220277.10
<i>Gastos com pessoal</i>	147746.44	123331.32	5968.28	10489.28	41973.60	26516.65	120452.18	50673.50	312097.54	939248.79
<i>Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)</i>										
<i>Imparidades devidas a receber (perdas/reversões)</i>										
<i>Provisões (aumentos/reduções)</i>										
<i>Provisões específicas (aumentos/reduções)</i>										
<i>Outras Imparidades (perdas/reversões)</i>										
<i>Aumentos/Reduções de justo valor</i>										
<i>Outros rendimentos e ganhos</i>	7200.24	17029.12		40.00	2762.60	1394.98	6392.39	2021.21	31519.81	68360.35
<i>Outros gastos e perdas</i>	2548.73	610.20		241.93	148.79	129.92	3253.14	1043.22	1554.29	9530.22
Resultado antes de Depreciações Gastos	-624.03	-16499.83	-129.02	-154.12	-9522.23	-12605.12	17576.86	1657.56	18743.01	-1556.92
Gastos/reversões depreciação e amortização	3126.00	3677.00			2132.00	1500.00	15930.00	5924.56	33758.00	66047.56
Resultado Operacional (antes de Gastos de	-3750.03	-20176.83	-129.02	-154.12	-11654.23	-14105.12	1646.86	-4267.00	-15014.99	-67604.48
Financiamento e impostos										
Juros e rendimentos similares obtidos	457.92	393.22			140.01	66.66	1155.07	452.26	0.00	2665.14
Juros e rendimentos similares suportados										
Resultado antes de impostos	-4207.95	-20570.05	-129.02	-154.12	-11794.24	-14171.78	491.79	-4719.26	-15014.99	-70269.62
Imposto sobre rendimento do período			0.00							0.00
Resultado Líquido do Período	-4207.95	-20570.05	-128.02	-154.12	-11794.24	-14171.78	491.79	-4719.26	-15014.99	-70269.62

No ano do relato verificou-se uma melhoria dos resultados. Verificou-se em 2019 um aumento na receita em 104 250.09 euros, devido ao aumento dos subsídios, mensalidades e de Outros Rendimentos, essencialmente por aumento de utentes em algumas valências e alguns ajustes nas mensalidades. Na despesa, verificou-se uma subida de 27 011.03 euros, devido principalmente aos gastos com pessoal (aumentos salariais) e depreciações, tendo-se verificado uma descida dos serviços externos e CMVMC.

No que respeita aos resultados por valências, todas melhoraram os resultados. De referir também a existência a partir do ano de 2017 dos serviços tributáveis que fez a instituição passar para o regime misto e assim estar sujeita a IRC, sendo que em 2018 do resultado desta situação a instituição não tem IRC a pagar, mas em 2019 vai estar sujeita ao pagamento de IRC.

28 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMA LEGAL

O C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

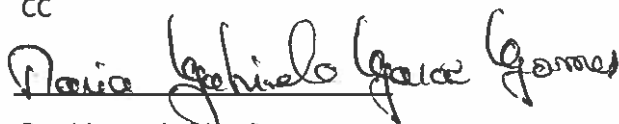
Informação sobre os movimentos nos fundos patrimoniais do C. SOC.PAROQUIAL ST CATARINA ver NOTA 13 e 14.

29 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

CC



Presidente da Direção



Centro Social Paroquia
Santa Catarina